

Diário de Aveiro

03-03-2010

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Regional

Tiragem: 5037

Temática: Justiça

Dimensão: 343

Imagem: S/Cor

Página (s): 9

Tribunal de Aveiro nega ter suspenso jornalista como assistente no processo

O juiz-presidente da Comarca do Baixo Vouga diz que é "totalmente falso" a suspensão do estatuto de assistente concedido ao jornalista Vítor Rainho

Francisco Manuel, com Lusa

Na segunda-feira, o sub-director do semanário Sol, Vítor Rainho, disse ter sido suspenso como assistente no inquérito do processo Face Oculta pelo Tribunal de Aveiro, mas ontem o juiz-presidente Paulo Brandão negou essa suspensão.

Houve um pedido do Ministério Público para restringir o acesso dos assistentes ao processo, no entanto, o juiz titular do processo "entendeu não haver fundamento" para suspender o jornalista e, por isso, "indeferiu o pedido", explicou.

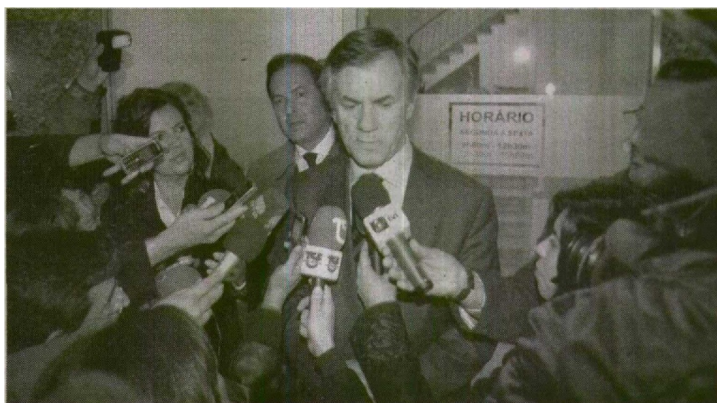
Vítor Rainho, tal como Manuela Moura Guedes, da TVI, foi admitido no princípio de Janeiro como assistente no processo Face Oculta. A divulgação de extractos das escutas terá levantado suspeitas e levou o Ministério Público a re-

querer a restrição dos assistentes ao processo.

"Alegam que, a partir do momento em que saiu a primeira notícia (com transcrições de escutas do processo), terei sido eu a fonte", explicou, na altura, Vítor Rainho à Lusa. "É o que supõem, erradamente", declarou, afirmando que o jornal já interps recurso da decisão.

Recorde-se que no início deste mês o semanário Sol transcreveu extractos do despacho do juiz de Aveiro responsável pelo caso Face Oculta, em que o magistrado considera haver "indícios muito fortes da existência de um plano", envolvendo o primeiro ministro, José Sócrates, para controlar a comunicação social, nomeadamente a estação de televisão TVI, e afastar a jornalista Manuela Moura Guedes e o director-geral, José Eduardo Moniz.

Do despacho constam transcrições de escutas telefónicas envolvendo Armando Vara, então administrador do BCP, Paulo Pene-



ARMANDO VARA é um dos principais visados nas escutas

dos, assessor da PT, e Rui Pedro Soares, administrador executivo da PT que, entretanto, se demitiu.

Penedos fora da REN

José Penedos e Vítor Baptista são as duas únicas baixas na comissão executiva da Rede Eléctrica Nacio-

nal (REN) definida para o período de 2010-2012. A proposta para o próximo conselho de administração da empresa, que vai a votos na Assembleia Geral de 15 de Março, mantém os mesmos elementos que já hoje integram este órgão social da empresa.

A palavra de ordem é limitar os estragos provocados pelo processo Face Oculta e segurar as rédeas de uma das principais empresas energéticas do país, responsável pelas infra-estruturas de transporte de electricidade e gás natural, a braços com um ambicioso plano de investimentos na ordem dos 2,5 mil milhões de euros.